André Pomponet

# Feirense revoga a pandemia e vai passear no comércio

**André Pamponet** - 22 de julho de 2020 | 14h 13

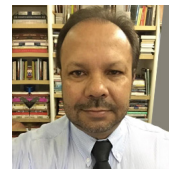
Foto: Reprodução

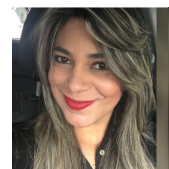
Logo nas primeiras horas da manhã foi possível perceber que ontem (21) haveria movimento intenso na Feira de Santana. Talvez tenha sido o dia mais agitado desde a segunda quinzena de março, quando começaram as restrições à circulação decorrentes da pandemia do novo coronavírus. Tudo por conta da reabertura do comércio, que atraiu gente ávida para o centro da cidade. Nem a chuva miúda – gotas diáfanas, quase invisíveis – esfriou o ânimo consumista.

Em vias como a avenida Maria Quitéria a lentidão no trânsito resgatou até a estridente sinfonia das buzinas. Aqui ou ali, um motorista exasperado tentava forçar uma ultrapassagem, inconformado com o fluxo mais vagaroso. Quem chegava ao centro da cidade se deparava com mais contratempos: quase não havia espaço para estacionar pelas vias, bem desertas nos últimos meses.

Imagens e fotografias circularam freneticamente confirmando o ir-e-vir de pedestres pelas avenidas abarrotadas, pelos becos fervilhantes, pelas praças prenhes de consumidores. A lama e as retenções no trânsito provocadas pelas obras da prefeitura incomodaram pouco. Carros, ônibus – abarrotados, como sempre – e pedestres celebraram a reabertura respingados pela lama.

## CHARGE DA SEMANA

## COLUNISTAS

César Oliveira
100.000
Meu Bunker em Coité

André Pomponet
É tempo de pipa nos cé
Incertezas climáticas e na Feira

Emanuela Sampaio
Secretário de Comunic Borges é o aniversarian
Doutor Tarcízio Piment comemora idade nova.

César Oliveira- Crô
Desistências
Setembro não é longe d

## AS MAIS LIDAS HOJE

1 100.000

2 Cidades no entorno de Salvador começ flexibilizar transporte cumprindo proto

3 Feira: Colbert diz que encarou com natu apoio de Targino a Geilson

4 Caixa credita saque emergencial do FG nascidos em julho

Não faltou nem a vertiginosa procissão de motos e de motociclistas que, aflitos, buzinavam ou aceleravam com fúria nos semáforos fechados ou nos constantes engarrafamentos. As intermináveis filas nas agências bancárias e nas lotéricas chamaram pouca atenção ontem, diluindo-se no frenesi insano de quem, finalmente, começa a resgatar a rotina interrompida pela Covid-19.

5 Paulo Guedes diz que Brasil se saiu me EUA na crise

O problema é que a pandemia, na melhor das hipóteses, apenas alcançou o aguardado platô. Segundo respeitáveis autoridades médicas, há um longo – e tortuoso e incerto – caminho até os números começarem, de fato, a declinar. Não há, portanto, razões para sair por aí, ávido, circulando, figurando em aglomerações, expondo-se e, por tabela, expondo até os próprios familiares.

Albert Camus, em “A Peste”, descreveu muito bem o clima psicológico quando a peste bubônica finalmente foi debelada em Oran, lá na Argélia. Freneticamente, reatavam-se amores e relacionamentos, gastava-se com temerária prodigalidade, comia-se e bebia-se com apetite redobrado; enfim, dedicava-se, num afã, aos pequenos e grandes prazeres que a epidemia tolheu durante meses. Naquela janela psicológica, vivia-se, de fato, como se não houvesse amanhã.

Por aqui, vê-se muita gente que parece arrebatada por esse clima. Lá adiante, tudo bem: a questão é que, por enquanto, a pandemia não acabou. Pelo contrário: todo dia morrem mais de mil brasileiros. Mas, quem se dedica, com ardor impudente, à festa do consumo e à celebração não está nem aí para o que acontece com seus patrícios. Talvez nem consigo mesmos.

Aliás, não são só eles: o tom que se irradia a partir do Planalto Central, lá da república de Rio das Pedras, é bem esse. A propensão para a morte, sacramentada pelas urnas em 2018, parece longe de se exaurir em muitos...

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

É tempo de pipa nos céus da Feira | Incertezas climáticas e eleitorais na Feira | O currículo esquecido no exemplar da Perestroika

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense